Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXI | N.º 1671 | 30 de dezembro de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Adeus 2020

Bem-vindo 2021

PANDEMIA DE COVID-19

Vacinação já começou e surtos estão extintos nos lares de Alcains e Salgueiro do Campo

› págs. 5 e 16

PROENÇA-A-NOVA

Apoio à recuperação da atividade económica já tem regulamento

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA

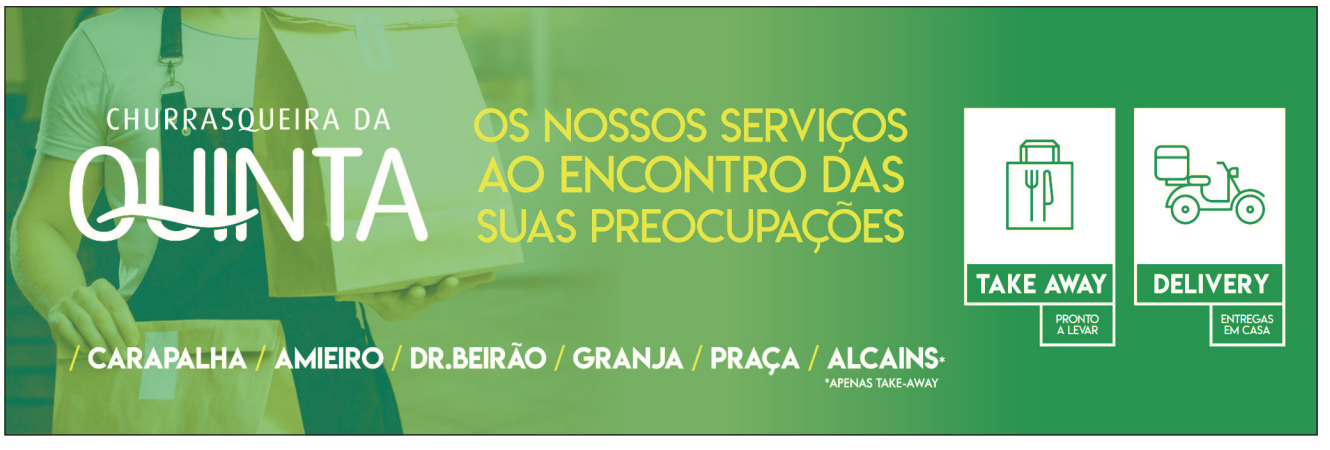
Página da Câmara no *Facebook* está entre as cinco melhores

› pág. 8

SERTÃ

Concelho dá-se a conhecer em novo roteiro turístico

› pág. 12



Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

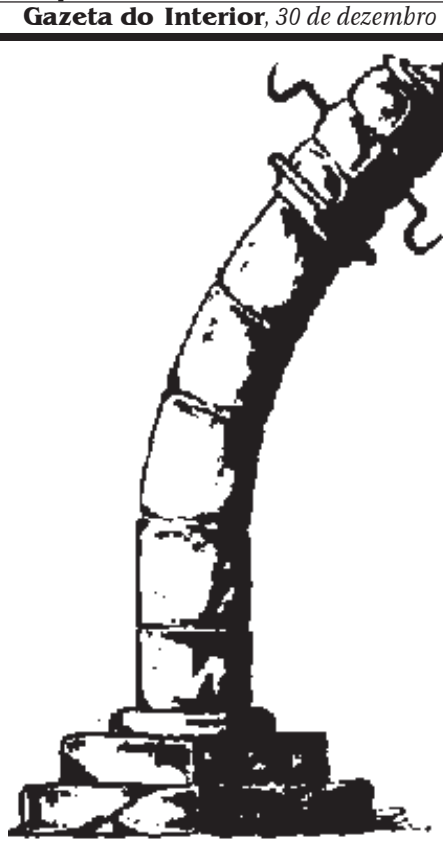
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



MADEIRO

O Madeiro, tão tradicional na Beira, este ano foi o grande ausente do Natal, devido à pandemia de COVID-19. Com a finalidade de evitar o ajuntamento de pessoas, o Madeiro deixou de ser um ponto de encontro e convívio na noite de Consoada. Uma tradição que teve que ser interrompida, como não há memória, a bem da saúde pública. *Pelourinho*, no entanto, deixa-lhe uma foto de arquivo do Madeiro da Sé de Castelo Branco, para matar saudades e com o desejo que no próximo ano a tradição seja retomada.

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

ACONTECEU ESTA SEMANA, no domingo passado, o primeiro dia do resto da vida do vírus que fez suspender por largos meses a vida tal como nós a conhecíamos até então. Quem acredita, como nós acreditamos, no poder da ciência e ainda mais quando nunca como agora grandes cientistas de todo o mundo pararam com as investigações que os ocupavam para se dedicarem à descoberta da vacina que significasse o fim deste pesadelo, não compreende as desconfianças sobre a sua eficácia ou perigosidade. Há demasiada gente que, não acreditando na ciência, seguem as teorias mais absurdas, de negacionistas e cultores das teorias da conspiração, quase sempre ligados a movimentos de extrema direita, que inundam as redes sociais. De qualquer modo, iniciou-se a tremenda tarefa de a fazer chegar a todo o mundo, sendo que na Europa serão 450 milhões de cidadãos. Uma operação que, num simbolismo marcante, se quis iniciar exatamente no mesmo dia nos vinte e sete estados da União Europeia. Ato que deveria fazer refletir os nossos eurocéticos sobre o que aconteceria se, neste contexto terrível que estamos atravessando, não estivéssemos integrados na Comunidade, se dependêssemos apenas de nós. Toda esta crise sanitária, social e económica mostrou uma Europa unida, por ação de três mulheres que vão ficar para a história da Europa, Angela Merkel, Ursula von der Leyen e Christine Lagarde.

ESTE É O ÚLTIMO NÚMERO DA *GAZETA* A SAIR EM 2020. Era um número, vinte, que até soava bem mas que agora todos desejam ver pelas costas. No entanto, ao longo do ano outras coisas houve, que não só pandemia e que, à maneira de balanço necessário breve, vale a pena trazer aqui porque se adivinha que alguns dos acontecimentos vão fazer mudar muitas coisas no Mundo e na nossa maneira de viver. A começar pela vitória de Biden, nos EUA mas que interessa por motivos óbvios a todo o Mundo. Uma vitória que fez ainda mais revelar, se tal fosse necessário, o caráter maligno, egocêntrico e ditatorial de Trump. Uma personagem inqualificável que insiste até ao último segundo do seu mandato em dividir a América. Mas importante é que voltamos a ter um adulto na Casa Branca, com Biden a chefiar uma equipa que todos desejamos seja competente para reparar todos os estragos que Trump provocou na América e no Mundo. Europa voltou a ter um presidente americano com quem dialogar, concertar ações e políticas. A América vai voltar a participar e cooperar nas grandes decisões sobre o clima e sobre os problemas da saúde a nível global. A vitória de Biden também influenciou certamente o desenlace das negociações sobre o Brexit. Boris Johnson perdeu um aliado que lhe prometia acordos comerciais especiais e Biden foi claro em dizer que não iria por esse caminho. E Johnson, até pela amostra desta semana no caos dos camiões em Pas-de-Calais e Dover deverá ter tomado consciência do que estaria para vir se continuasse, inchado de tanta arrogância, a caminho do abismo que seria o Brexit sem acordo. Para todos, europeus comunitários e súbditos britânicos, foi a melhor prenda de natal possível.

Entrevista.com

por Mafalda Catana

Teresa Serrano

Chamo-me Maria Teresa Fernandes Serrano, estudei Produção Animal no Politécnico de Santarém, tenho 54 anos e sou natural de Moçambique. Sou a irmã mais velha de três e atualmente resido em Penamacor.
Até há pouco tempo frequentava uma formação no Centro de Formação Profissional de Castelo Branco, mas devido à conjuntura atual estou em casa.

Do que gosta?
Sendo uma pessoa simples nos meus hábitos, é tudo aquilo que a maioria das pessoas gosta, como ler um livro ou uma revista, fazer exercício físico, ver um filme ou séries que passam na televisão, cozinhar e outras coisas que agora devido à pandemia não podemos fazer, como, por exemplo, juntar-me com os amigos para boas conversas e diversão, ir ao cinema, jantar fora, fazer passeios culturais e até umas compras com as amigas.

Do que não gosta?
Sou uma pessoa que fui habituada desde pequena a fazer um pouco de tudo mas confesso que talvez as limpezas domésticas são os trabalhos que menos gosto de fazer. Também não gosto da inveja, de pessoas malcriadas, da hipocrisia e da falta de humildade que existe em certas pessoas.

O que faz num dia de chuva?
Num dia de chuva e como não gosto de chuva, tento fazer atividades que não me ponham com neura e assim faço por ouvir muita música, principalmente música para animar e saio logo da cama assim que acordo porque, ao contrário da grande maioria das pessoas, não gosto de ficar na cama a ouvir a chuva cair. Se estou sozinha em casa e está um dia assim, ligo a televisão para que não me sinta só.

Do que é acusada?
Costumo ser acusada de ser altiva num primeiro impacto, para quem não me conhece, mas, na verdade, essa ideia desvanece assim que as pessoas me começam a conhecer e a conviver comigo. Não escondo que quando não simpatizo com uma pessoa, mantenho a distância e nada mais. Não faço *fretes* para ser simpática pois, como disse, detesto hipocrisia.

A questão existencial que a atormenta?
Com o passar dos anos há necessariamente muitas questões que se levantam, mas talvez a mais pertinente seja mesmo "Sou quem sonho ser?". Ainda não cheguei lá, mas tento trabalhar para lá chegar, um trabalho interior que não é fácil. Penso que são crises que todos temos, crises de vida, do tempo, mas necessárias para que possamos nos transformar em seres humanos melhores, é isso que espero que vá acontecendo comigo ao longo da vida.

A ideia preconcebida que a transtorna?
A ideia preconcebida que me atormenta é o julgamento dos outros sem conhecerem a realidade ou até mesmo o que está por detrás dela. Não gosto de julgamentos prévios!

O banquete da sua vida?
O banquete da minha vida foi sem dúvida nenhuma, o nascimento do meu filho; os filhos dão um sentido diferente à vida. É por eles que lutamos e por eles que queremos ser melhores em tudo, dando-lhes como exemplo o melhor que conseguirmos.

A coisa mais ridícula que fez por amor?
Fiz algumas coisas ridículas por amor. Sou uma mulher romântica por natureza, mas posso dizer que uma delas foi ter sentido ciúmes da família e exigir a mesma importância, outra foi aceitar um pedido de casamento pouco tempo depois de ter conhecido a pessoa, são situações que com alguma vergonha aceito hoje e que podem acontecer…

O que lhe falta ainda realizar?
O que me falta realizar serão ainda algumas coisas e algumas até nem as conseguirei fazer, mas todos temos os nossos sonhos e são eles que nos mantêm vivos. Mas uma das realizações por que espero será ver o meu filho acabar a sua formação académica e pessoalmente conseguir viver com o meu companheiro no campo com uma vida tranquila e de espírito "fiz o que podia ter feito e o que quis fazer". Assim era como queria chegar ao fim dos meus dias :)

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

O LUGAR DE LER E O COMBOIO DAS LETRAS DOCES

JOSÉ DIAS PIRES

Chuva fingida. A água chegava ainda mais leve que um sopro de nuvem diluída. Em vez de inibir, incitava os habituais utilizadores do passeio do rio. Sabia-lhes bem sentir no rosto o que quase não viam. Eram as gotículas doces de uma manhã amiga. Por uma inusitada vez, observavam, porque sentiam, o que não conseguiam ver.

Ao leitor apeteceu-lhe poesia. Tirou a folha e a caneta do caderno e desenhou um poema: aproveitou as gotas que vagarosamente se escapam da árvore que o defendia da chuva ténue e deixou-as cair sobre a folha de papel onde tinha desenhado estrelas de cinco traços das quais partiam várias reticências agigantadas, quase manchas. Depois meneou o papel para que as gotas escrevessem um texto de chuva.

Como sempre, leu-o em silêncio entes de libertar as palavras.

«Eu não tenho medo, nem vergonha de falar alto! As letras doces diluem-se no ar com o sopro molhado e transparente. Percorrem-nos a pele como pequenos ribeiros à descoberta da terra e entram-nos nos poros como uma carícia da pessoa amada. Ficamos em paz. Até os que passam preocupados com o caminho em frente se sentem adoçados e sorriem a desejar olhar para trás. Os olhos indicam-lhes a rota, e os pés, incapazes de pensar, tentam não tropeçar numa palavra levantada no chão e escrita pelos carateres adocicados. Ouçam o que ficou por ver e não se amedrontem: o comboio que carrega às costas as letras doces resguarda-se da chuva. Atempadamente preparou um sistema subterrâneo e tubular onde armazena, de forma organizada, todas os grãos de açúcar que se desprendem das palavras ditas, dos pensamentos soprados e dos esquecimentos intencionais, para os oferecer, no tempo das agúdias, a todos os que gostam de ler. Corram, pisem as folhas ressequidas que as árvores depositam para vos atapetar os pés, mas não matem as agúdias. Elas, como as letras das palavras perdidas, morrem por amor. As letras porque não chegam a ser texto, as agúdias, porque cumprido o seu trabalho de fecundarem a mãe de um novo mundo, descansam de tanto amar.»

Preparava-se para dobrar a folha onde a chuva desenhou o texto, quando foi interrompido por uma voz agradável e redonda:

«Posso sentar-me?»

«Esteja à vontade, saio daqui a pouco.»

«Agradecia que ficasse. Gostava de poder conversar consigo.»

«A propósito da minha loucura?»

«Não, a propósito da sua lucidez.»

«É estranho.»

«Não estranhe, sou a avó do seu ouvinte de dois palmos e meio que fundou o Clube dos Ouvintes do 6º C, deve estar a par.»

«Sim, temos uma boa relação. Na verdade foi ele o meu primeiro ouvinte.»

«E eu a sua enviada.»

«Por alguma razão especial?»

«Sim, por causa de um pesadelo.»

«Um pesadelo?»

«Das palavras difíceis. O meu neto esta noite teve um pesadelo. E acordou a cantar.»

«A cantar?»

«Também estranhei. Como tenho o sono leve, fui a primeira a chegar ao quarto dele.

Estava sentado na cama e apontava para a janela. "Sabes, avó, eu hoje tive um pesadelo: eu era uma letra e ganhei asas. Estava num túnel muito escuro. Tentei voar, mas batia nas paredes e tive medo de partir as asas. Por isso comecei a andar, e entrei num fila interminável de letras com asas." "Isso era um formigueiro", disse eu. "Era o formigueiro das letras das palavras difíceis." "E que palavras são essas?" "São palavras começadas por A, como amanhecer, acariciar e amar." "Mas essas são palavras bonitas." "Por isso é que são difíceis, avó." "Quem disse?" "O leitor que se senta num dos bancos no passeio do rio." "Dizem que é louco." "Porque não o ouvem, avó. Se o ouvissem… E depois eu voava." "Tu voavas?" "Sim, no pesadelo. Voava entre as nuvens até chegar mesmo por cima do lugar onde o leitor estava sentado com o seu caderno negro de capa dura. E depois caí. Caí para dentro do caderno com páginas em branco e ele transformou-se num livro." "Mas isso não é um pesadelo, é um sonho!" "Não, avó, é um pesadelo porque eu acordei sem saber se caí no sítio certo!" "Mas acordaste a cantar!" "Pois foi, estava com medo de me ter enganado e caído no sítio errado." "Sítio errado?» «Sim, das palavras fáceis, aquelas que começam por O. O meu pai explica-te. São palavras muito feias! Ora agora imagina que eu caí na página dessas palavras!" "E que queres que eu faça?" "Que vás saber se voei e caí no sítio certo." "Mas estás aqui!" "Pois estou. Mas voei transformado numa letra com asas, enquanto dormia. Vais lá avó? Basta ouvi-lo e percebes logo se eu voei bem." E vim. Cheguei a tempo de o ouvir.»

«E que lhe parece do que ouviu?»

A senhora sorriu e disse de forma agradável e redonda:

«O meu neto tem razão: é preciso ouvi-lo.»

«Sabe, eu hoje encontrei-me estranhamente sozinho neste lugar. As pessoas passavam e desapareciam como se fossem diluídas pela água quase invisível que as acompanhava. Antes de olhar para a lonjura, como faço sempre, fechei os olhos. No escuro, vi o infinito. Um infinito sem presente, passado ou futuro. Sem esperar, senti um abraço forte, abri os olhos e tirei a folha do caderno para nela desenhar o que me apetecia escrever. Numa das minhas manchas caiu uma pinga pendurada numa das folhas da árvore que me protegia. Olhei-a: escorregava para a margem da folha transformada num A. Era a letra voadora que acordou o sono do seu neto. Pode dizer-lhe que voou bem e caiu melhor.»

«E transformou-se num livro, suponho.»

«Não. Mas passou a fazer parte do comboio das granuladas letras de açúcar das quais se alimenta o formigueiro que rodeia este lugar.»

«Posso levar-lhe o desenho que fez, para o tranquilizar?»

«Pode. Mas não vai ser fácil ler-lho.»

«Acredito. Espero que seja ele a lê-lo para mim.»

Partiram os dois. Reconfortada com a oferta que levava para o neto, a avó saltitava ligeira a caminho de casa.

(Texto emprestado pela minha novela Vento do Fim, que, quando for o seu tempo, será publicada)

O EXERCÍCIO FÍSICO EM TEMPOS DE PANDEMIA

SOFIA LOURENÇO

Ser criativo é a palavra de ordem numa fase sem igual para a maioria das pessoas, com um vírus que nos apanhou de surpresa. A prática regular de exercícios físicos confere diversos benefícios para a saúde, como a manutenção do peso, da função do coração e da respiração, do controle da diabetes, equilíbrio emocional mas essencialmente contribui para a manutenção da imunidade. Obviamente que a atividade física não previne o contágio do Novo Corona vírus porém, contribui para o aumento de resistência e capacidade de resposta imunitária e ai achamos a grande "chave de motivação". É praticamente consenso entre os profissionais de saúde e educação física, que a prática regular de atividades físicas com intensidade moderada pode ser considerada uma aliada no aumento da imunidade, ou seja, favorece a produção dos linfócitos (células do sistema imunitário com a função de defesa do organismo dos agentes patógenos).

A atividade física contribui para a nossa saúde física e mental. Como resultado do confinamento, muitas pessoas estão atualmente a sofrer das mais variadas patologias e não estamos a falar de covid. Fragilidades do foro músculo-esquelético têm sido desenvolvidas, fruto do sedentarismo forçado. No campo da sáude mental, crises de ansiedade, pânico, destúrbios alimentares tem crescido imensamente, infelizmente. Ciente deste flagelo paralelo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) desenvolveu um guia para o ajudar a ser fisicamente ativo durante este período. O guia também tem em consideração alguns dos desafios físicos de trabalhar em casa, oferecendo dicas sobre como integrar a atividade física nas suas rotinas diárias.

É possível manter-se ativo, mesmo estando confinado em ambientes fechados. Agora, à medida que mais pessoas vivem, trabalham ou estudam no mesmo espaço, é ainda mais importante fazer exercício e focarmo-nos no nosso bem-estar mental. A OMS recomenda 150 minutos de atividade física de intensidade moderada ou 75 minutos de intensidade elevada por semana para adultos. Esta recomendação aplica-se às pessoas sem sintomas ou diagnóstico de doença respiratória aguda. Não deve substituir a orientação médica caso tenha alguma patologia diagnosticada.

Outro detalhe importante que podemos destacar com a prática da atividade física é falarmos da Endorfina, uma hormona produzida na hipófise cuja denominação se traduz endo = interno e morfina = analgésico que, quando liberada produz um efeito de sensação de bem - estar, conforto e melhor estado de humor. O processo de produção e liberação da Endorfina pela glândula hipófise acontece durante e depois de uma atividade física. Entretanto, como se trata de um mecanismo provocado pela adaptação do corpo ao exercício, ela vai sendo liberada gradualmente desde o início da atividade. Algumas pesquisas afirmam que os efeitos da endorfina são sentidos até uma ou duas horas após a sua liberação. Outros estudos observaram aumento das dosagens dessa hormona até 72 horas após o exercício. Como curiosidade, parte da capacidade da acupuntura em aliviar a dor, se dá devido ao estímulo da liberação de endorfinas, uma vez estimulados pelas agulhas nos terminais nervosos ("pontos"), é gerado um impulso para aumentar a liberação de neurotransmissores no complexo supressor de dor, ou seja, é produzido o efeito analgésico na região cerebral. Além disso, ocorre liberação de endorfina no local inflamado.

Desta forma, para quem busca essa sensação de bem-estar, conforto, diminuição de dores articulares e musculares, disposição, melhor estado de humor e alegria, nada melhor do que a prática de atividade física. Mas antes de qualquer pessoa iniciar, se torna importante a realização de uma avaliação médica e física, além de uma alimentação balanceada (um assunto para outra ocasião) para que você conheça o seu nível de condicionamento físico, e seus limiares aeróbios e anaeróbios, e assim possa implementar no seu dia a dia a realização do exercício de forma correta e segura.

NA COVILHÃ

Polícias e bombeiro de folga resgatam mãe e duas filhas de incêndio urbano

Os polícias e o bombeiro resgataram as três vítimas que se tinham refugiado na varanda da casa onde lavrava o incêndio

Quatro polícias, apoiados por um bombeiro que se encontrava fora de serviço resgataram, no passado domingo, 27 de dezembro, a mãe e duas filhas menores, de um incêndio numa habitação, na Covilhã.

O incêndio ocorreu de madrugada

O alerta foi recebido às 5h46, foi recebida via 112 e para o local deslocaram-se dois carros patrulha da Divisão Policial da Covilhã, do Comando Distrital de Castelo Branco, num total de quatro polícias.

Segundo a PSP "chegados ao local, verificaram a veracidade dos factos, sendo que na varanda de um quarto sito no 1º andar da moradia se encontravam três pessoas refugiadas impedidas de saírem para a via pública, mãe e duas filhas menores de idade. Sem hesitar, os polícias conseguiram, pelo exterior, subir à varanda onde se encontravam as vítimas e colocá-las em segurança. Um bombeiro que se encontrava fora de serviço também apoiou os polícias nesta ação, trabalhando em equipa".

É ainda avançado que "com ajuda de uma mangueira de jardim, extinguiram parcialmente o foco de incêndio até chegada dos Bombeiros".

As três vítimas receberam tratamento hospitalar na Unidade de Saúde Local e todas elas tiveram alta hospitalar. Um dos polícias envolvidos também teve necessidade de receber tratamento hospitalar devido à inalação de fumos, mas também já teve alta.

GNR já descontaminou mais de 500 instalações

A Guarda Nacional Republicana (GNR), desde o início da pandemia de COVID-19, através de militares do núcleo de matérias perigosas da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS), procedeu à descontaminação de mais de 500 instalações em todo o território nacional.

Esta estrutura, que integra cerca de 60 militares da GNR altamente especializados em matérias perigosas e agentes NRBQ (nucleares, radiológicos, biológicos e químicos), tem vindo a ser acionada quase diariamente para a descontaminação de estabelecimentos hospitalares, instituições particulares de solidariedade social (IPSS), lares de idosos, creches, centros de dia, e outro tipo de infraestruturas, incluindo-se aqui instalações e viaturas da própria Guarda.

Adicionalmente, os militares têm vindo a efetuar ações de sensibilização a entidades com responsabilidades nas infraestruturas mais afetadas pela pandemia de COVID-19 e a promover ações de formação a agentes de proteção civil de vários locais do território nacional.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Esctº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Esctº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

rbi | racab
92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

O Jornal
Gazeta do Interior
deseja-lhe
BOAS FESTAS

PRIMEIRO LOTE DE 255 DOSES

HAL inicia vacinação contra a COVID-19

As primeiras 255 doses começaram a ser administradas aos profissionais de saúde que querem garantir a todos que a vacina é segura

António Tavares

A médica Isabel Antunes foi a primeira a ser vacinada

A médica internista Isabel Antunes foi a primeira a ser vacinada contra o COVID-19, no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), pouco passava das nove horas desta terça-feira, 29 de dezembro. As vacinas, num total de 255 doses, que serão administradas até esta quinta-feira, 31 de dezembro, chegaram a Castelo Branco ao final da tarde desta segunda-feira, 28 de dezembro.

Isabel Antunes, depois de ser vacinada, afirmou esperar que o seu gesto sirva pra "dar confiança aos doentes e a toda a população", no que respeita à vacinação, e realçou que com este passo "estou a proteger-me a mim e aos outros", relembrando que "ainda há muito trabalho pela frente".

Presente na primeira vacinação, o imunoalergologista Carlos Lozoya, perante o facto da vacina contra o COVID-19 ser a primeira vacina de RNA mensageiro e, por isso, existirem alguns receios por parte das pessoas, até pelo curto espaço de tempo em que a vacina foi criada, afirma que "o medo é livre, não podemos lutar contra ele", para destacar que aquilo que importa é as pessoas serem vacinadas e "implementar mais segurança".

No sentido de tranquilizar as pessoas, Carlos Lozoya garante que "esse código (no RNA mensageiro) não se vai inserir no nosso genoma" e no que respeita às reações anafiláticas assegura que "são limitadas a pessoas que tenham uma reação prévia com vacinas, o que é raríssimo". Acrescenta que quem tenha "asma, ou uma alergia alimentar, tem o mesmo nível de risco de qualquer outra pessoa", mas admite que "como será vacinada uma população muito grande, é normal que surja uma ou outra reação alérgica".

Por seu lado, a diretora clínica da ULSCB, Eugénia André, começa por realçar que estas primeiras vacinas não se limitam a Castelo Branco, uma vez que "13 doses se destinam à rede de área dedicada (ADR) da Sertã", explicando, de seguida, que a vacinação destas primeiras doses, nestes três dias, decorrerá no Hospital de Dia da Consulta Externa do HAL, porque é aqui que está a Saúde Ocupacional" e avança que "a Sertã e outros centros de saúde vêm aqui fazer uma pequena aprendizagem", quanto à vacinação contra o COVID-19.

A administração da primeira vacina contou também com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, que considera este "um dia marcante, de esperança no futuro, mas também de alguma responsabilização", uma vez que a "vacina traz acalmia, mas nos próximos tempos não evita o distanciamento físico, o uso de máscara e a higienização das mãos".

José Augusto Alves destaca que "a vacina é um conforto. Através da técnica dos meios científicos conseguiu-se uma vacina. Houve a feliz ideia de começar a vacinação pelos profissionais de saúde e hoje assistimos a uma nova fase, ao princípio de uma nova realidade".

Confrontado com a taxa de incidência do COVID-19 no Concelho de Castelo Branco, José Augusto Alves afirma que "a preocupação é constante e as pessoas têm que ter consciência", garantindo que "enquanto não tivermos essa consciência esses números vão subir". Por isso, aproveita para deixar "mais um apelo para se ter consciência, responsabilização, até porque a vacina não é um fim, é um meio. A luz ao fundo do túnel está acesa, mas muito ténue".

ALCAINS E SALGUEIRO DO CAMPO

Surtos de COVID-19 estão extintos

Os surtos de COVID-19 no Lar Major Rato, em Alcains, e no Lar do Centro Social de Salgueiro do Campo estão extintos. A situação foi avançada esta terça-feira, 29 de dezembro, no decorrer de uma conferência de Imprensa realizada na instituição Alcainense.

O presidente da Direção do Lar Major Rato, Armando Pereira, recorda que "os tempos foram muito complicados. Foi horrível o que se passou", aproveitando para agradecer a todos os que se envolveram na resolução da situação.

Por seu lado, a diretora clínica da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), Eugénia André, começa por considerar que "os surtos nos lares são quase o nosso dia a dia" e explica que para isto é determinante que "os utentes estão numa vivência diferente daqueles que se deslocam na comunidade".

Já com a atenção centrada no Lar Major Rato, afirma que desde que o surto teve início, a 24 de novembro, se registaram ali 12 óbitos, dos quais "seis em doentes COVID no Lar, quatro em doentes COVID no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, um de um doente negativo para COIVD no Lar e outro de um doente também negativo para COVID, no HAL". Eugénia André realça que em qualquer dos casos se tratou de "idosos, com várias comorbilidades", para concluir que "muito provavelmente não foi a patologia COVID que originou a sua situação terminal".

Eugénia André recordou que dos 106 idosos do Lar Major Rato, 91 estiveram infetados com o novo coronavírus, o mesmo acontecendo com 21 dos 69 colaboradores da instituição, adiantando, por outro lado, que em relação ao Lar de Salgueiro do Campo, onde o surto também foi conhecido no final no mês de novembro, "os casos também estão todos resolvidos", havendo a registar nesse período "sete óbitos, dos quais cinco pessoas com COVID e duas negativas".

Também com a atenção centrada no Lar Major Rato, o presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, afirmou que "esta é uma instituição centenária com grande dimensão", sendo que "o vírus entrou de forma catastrófica na instituição", mas, salienta, "hoje, o Lar está livre de COVID".

José Augusto Alves sublinhou, noutra vertente, que "hoje é um dia importante, porque temos a vacina, mas a vacina, por si só, não resolve o problema. Há que manter regras e não esquecer que devemos ter cuidado".

O presidente garante também que "no Concelho de Castelo Branco já estão identificadas todas as instituições particulares de solidariedade social (IPSS) para vacinação contra o COVID-19. O pro- cesso está finalizado. Venham as vacinas".

ULSCB tem 477 casos ativos

Na área da ULSCB, esta terça-feira, 29 de dezembro, registavam-se 477 casos ativos de COVID-19, mais 29 que esta segunda-feira, 28 de dezembro, com o Concelho de Castelo Branco com 223 (mais sete), Idanha-a-Nova 81 (mais 21), Penamacor 94 (mais três), Vila Velha de Ródão 10 (igual), Oleiros 11 (menos dois), Proença-a-Nova um (menos um), Sertã 51 (mais dois) e Vila de Rei seis (menos um).

Totais que levam a diretora clínica da ULSCB, Eugénia André, a destacar que, nos últimos dias, "os casos ativos estão a diminuir" e a alertar que "a vacinação chegou, mas não é nenhum milagre. Há que cumprir as regras de uso de máscara, de distanciamento físico e de higienização das mãos".

António Tavares

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

Pois é o ano de 2020 está mesmo a terminar. Daqui a pouco tempo estaremos a dar as boas vindas a 2021, embora sem grandes festas, que a pandemia de COVID-19 assim não o permite. Nesta mudança de ano, a palavra de ordem é ficar em casa, para proteção de todos, sem ajuntamentos, sem espetáculos de fogo de artifício, mas com esperança, muita, que o ano que aí vem seja melhor que aquele que está a terminar.

O ano de 2020 é um ano para esquecer, um verdadeiro *annus horribilis*, devido à pandemia, que trouxe para o grupo de palavras mais utilizadas algumas como pandemia, coronavírus, confinamento, só para dar o exemplo de algumas. Mas, apesar de ser um ano terrível, a nível mundial, também há que ter em consideração aspetos positivos. Exemplo disso é a resiliência das pessoas, a nunca antes vista cooperação em torno da ciência para se chegar a uma vacina em tempo recorde e, claro está, o facto das adversidades permitirem revelar o que o ser humano tem de melhor.

Agora resta aguardar que 2021 seja um *annus mirabilis* que aos poucos nos vá permitindo regressar à vida normal, apesar de todas as dificuldades que ainda estão no horizonte, a níveis tão diversos, como o económico e social, sem esquecer o da saúde.

Uma normalidade que está dependente da imunização através das vacinas, mas para a qual muito conta o papel de cada um, pois, nos próximos tempos ainda não podemos baixar as defesas, obrigando-nos a ser cautelosos.

Um bom ano novo, cheio de saúde.

PARA CELEBRAR O NATAL

Junta entrega filhós a instituições

As filhós foram entregues num ato simbólico às instituições que lutam pelo bem comum, celebrando o que de melhor tem a humanidade

As filhós distribuídas pela Junta tiveram como finalidade reconhecer o trabalho das instituições

A Junta de Freguesia de Castelo Branco entregou filhós à Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), aos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, à Guarda Nacional Republicana (GNR), à Polícia de Segurança Pública (PSP) e ao Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS), numa ação simbólica que "traduz o reconhecimento da Freguesia perante pessoas que muitas vezes colocam a sua vida em risco, em prol do bem comum".

A autarquia acrescenta que "a quadra natalícia que vivemos deve trazer à superfície o melhor da humanidade. É óbvio que não se deve manifestar só nesta época, mas durante todo o ano... Apesar de estarmos numa situação atípica que afeta a todos, ainda assim há algo de muito especial no Natal, e isso é inegável. Este foi o sentimento que norteou a ação do executivo da Freguesia de Castelo Branco, em mostrar toda a sua gratidão perante os profissionais que muitas vezes em condições extremamente adversas lutam por nós, e na situação concreta que vivemos, combatem na linha da frente esta violenta pandemia de COVID-19".

INTERCOOLTURAS

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais

Crónica: "A Voz do Cigano"
Cabaças

Dar cabaças, é uma expressão cigana que, em termos gerais, significa terminar um relacionamento, namoro ou casamento, entre um homem e uma mulher.

Segundo a tradição cigana, apenas as mulheres podem *dar as cabaças* e nunca os homens. Por exemplo, se um rapaz gostar de uma rapariga e a pedir em casamento, se for correspondido ficam noivos e planeiam o casamento, mas se a rapariga não gostar do rapaz ou não quiser casar com ele, a mesma fala com a mãe ou com uma tia mais chegada, para informar que não gosta do rapaz e que não se quer casar com ele. Em seguida será a mãe ou tia da rapariga a transmitir ao pai da mesma a sua recusa na proposta, e é então o pai da rapariga vai falar com o pai do rapaz para informar da situação e *dar as cabaças,* eventualmente acompanhada de alguma justificação para a recusa da rapariga. Neste caso o *dar cabaças,* significa o fim de um noivado.

Também num casamento é possível dar as *cabaças,* pois quando o amor acaba ou por qualquer outra razão pela qual o casal ache que se deve separar, na etnia cigana em vez do divórcio, utiliza-se a expressão *dar as cabaças*, para colocar um ponto final na relação. Esta situação só ocorre se a mulher quiser, porque se ela não concordar, nada feito. Mesmo que o homem se queira separar, tem que ser a mulher a autorizar a separação e a dar as *cabaças* ao homem, para que a relação termine.

Muitas vezes, numa relação cigana, é utilizada a expressão "dar um tempo" e nessa fase vivem os dois separados durante meses ou até mesmo anos, conforme ficar decidido, mas quando termina esse tempo, o membro do casal que saiu de casa, tem que voltar obrigatoriamente, a menos que a mulher decida pôr um ponto final e dar as *cabaças* ao marido, com forma de o libertar da relação. Este tempo de pausa na relação, pode ser pedido quer pelo homem ou mulher, sendo que a decisão de terminar a relação é da exclusiva responsabilidade da mulher.

Na sociedade em geral, quando se ouve a expressão *"dar as cabaças",* associa-se ao dar um objeto, sendo que só no seio da comunidade cigana é que se conhece o verdadeiro significado desta expressão.

Trata-se de mais um exemplo da especificidade da cultura cigana, que tenta manter ao máximo muitas das suas tradições.

"Samaritana Marques, Mediadora Municipal e Intercultural"

Crónica do projeto **InterCOOLturas - Mediadores Municipais e Interculturais (POISE-03-4233-FSE-000036)** promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco em parceria com a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento com o objetivo de apresentar de uma forma simplista as diferentes áreas que compõem o quotidiano do povo cigano e também algumas curiosidades.

Interact e Rotaract distribuem cabazes de Natal solidários

O Interact Club de Castelo Branco e o Rotaract Club de Castelo Branco realizaram, dia 19 de dezembro, a habitual distribuição de cabazes de Natal a 50 famílias carenciadas de Castelo Branco.

Os clubes têm desenvolvido esta atividade ao longo dos anos, associada a uma recolha de géneros no supermercado Auchan, que este ano não foi possível realizar devido à situação pandémica. Para colmatar essa situação, os clubes recorreram ao apoio da Fundação Rotária Portuguesa, tendo sido assim possível adquirir os géneros para serem distribuirmos pelas famílias que mais precisam.

Rotary oferece cadeiras de rodas à Liga dos Combatentes

O Rotary Club de Castelo Branco ofereceu, dia 23 de dezembro, duas cadeiras de rodas à Delegação de Castelo Branco de Liga dos Combatentes, para dar resposta às necessidades da Liga, que já dispunha do empréstimo de uma unidade que, deste modo, ficou na sua posse.

Na cerimónia de entrega, realizada nas instalações da Liga, na Rua de Santa Maria, estiveram presentes por parte da Liga o presidente e vice-presidente da direção, coronel Alfredo Gonçalves e tenente-coronel José Boeiro, respetivamente, enquanto por parte do Rotary Club de Castelo Branco participaram o presidente, José Carlos Mocito, e o presidente da Comissão do Quadro Associativo e gestor do Banco de Cadeira de Rodas, Adriano Martins.

CAA deseja Boas Festas pelas ruas da Zona Histórica

O Centro Artístico Albicastrense (CAA), no dia 20 de dezembro, desejou as Boas Festas, porta a porta, aos associados e residentes da Zona Histórica de Castelo Branco, ao som tradicional de uma concertina, que tocou pelas ruas, durante a manhã. Sensibilizada para a questão do isolamento da população mais idosa e com pouco acesso aos canais digitais, a nova direção fez questão de mostrar que as suas portas estão abertas a todos e que os idosos não foram esquecidos este Natal.

José Manuel Alves

NA PRESENÇA DA MINISTRA DA CULTURA

Antologias organizadas por Gonçalo Salvado apresentadas em Cascais

As duas antologias de poesia amorosa organizadas por Gonçalo Salvado foram apresentadas no Centro Cultural de Cascais

Gonçalo Salvado e a ministra da Cultura, Graça Fonseca

O Fogo agora verde e *O Teu beijo Como Um Vinho* são as duas antologias de poesia amorosa organizadas pelo poeta Gonçalo Salvado, edição da *Lumen* e da *Livraria Sá da Costa Editora*, de Lisboa, em parceria com a *Quinta dos Termos*, que foram apresentadas, dia 22 de dezembro, no contexto da exposição *Sonhos do Dia e da Noite A Coleção de Arte e o Percurso de Maria João Fernandes*, patente no Centro Cultural de Cascais até 3 de janeiro de 2021.

As antologias inserem-se numa coleção de poesia, única no panorama editorial português, dirigida por Gonçalo Salvado e surgem em original formato livro/garrafa, de que é editor Ricardo Paulouro.

As antologias foram apresentadas na presença da ministra da Cultura, Graça Fonsec,a no decurso da sua visita à exposição e em relação com os capítulos *Herança e Presença do Surrealismo e Universos Femininos*.

De referir que Gonçalo Salvado foi um dos comissários desta exposição.

A primeira antologia intitulada *O Fogo agora verde* comemora os 100 anos de Artur do Cruzeiro Seixas, pintor e poeta, figura maior da cultura portuguesa e expoente nacional do Surrealismo, recentemente falecido. Pretende celebrar, igualmente, o Eros surrealista através de um dos seus mais genuínos cultores e representantes.

A obra inclui uma rigorosa e depurada seleção de poemas de Cruzeiro Seixas com temática amorosa, alguns com referência ao vinho, atendendo à especificidade da coleção, e é ilustrada com três desenhos inéditos do artista. Inclui ainda um poema inédito em *fac-simile* dedicado por Cruzeiro Seixas a Gonçalo Salvado, uma carta inédita do artista, também em *fac-simile*, ilustrada com um desenho e enviada ao mesmo, uma nota de abertura do autor da antologia e um estudo introdutório de Maria João Fernandes.

Trata-se da primeira antologia com o tema do amor na poesia de Cruzeiro Seixas, temática essa, a par do erotismo, nuclear na sua obra.

De referir que a ideia desta antologia surgiu após uma leitura pública de poemas de Cruzeiro Seixas por Gonçalo Salvado, no auditório da *Biblioteca Nacional de Portugal*, em Lisboa, no contexto de uma cerimónia de homenagem que lhe foi dedicada, em abril de 2019, numa das suas últimas aparições públicas. Alguns dos poemas selecionados e lidos nesse evento fazem parte integrante da antologia.

De lembrar que não é a primeira vez que Gonçalo Salvado homenageia, num livro de sua autoria, Cruzeiro Seixas, com quem cultivou um diálogo ao longo de toda a sua vida. A extraordinária personalidade deste singular artista foi marcante e exerceu profunda influência na sua obra estando no alvor da sua poesia. O seu livro *Iridescências*, publicado em 2002, em Castelo Branco, termina com uma epígrafe de Cruzeiro Seixas, em sua homenagem: *"O corpo é a obra de arte inacabada a que procuramos sempre acrescentar qualquer coisa. Essa coisa é o nosso amor."*

A segunda antologia apresentada: *O Teu beijo Como Um Vinho* reproduz no título um verso, com ecos do *Cântico dos Cânticos*, da mais emblemática poetisa amorosa da língua portuguesa, Florbela Espanca, e colige poemas de amor e eróticos, com referência ao vinho, de poetisas Portuguesas, brasileiras e africanas do Século XX até à atualidade, acompanhados por breves notas biográficas das autoras elaboradas pelo antologiador. Trata-se da primeira antologia de poesia amorosa feminina publicada em Portugal, sob o signo do vinho.

A obra é ilustrada com pinturas de uma das mais conceituadas artistas mulheres portuguesas contemporâneas, Graça Morais, e contou, além da colaboração da artista, com a da sua filha, Joana Morais. A nota de abertura é do autor e o estudo de apresentação é assinado por Maria João Fernandes, também incluída na antologia, como poetisa, com o pseudónimo Joana Lapa.

O livro incluí ainda um *fac-simile* de um poema manuscrito inédito da poetisa brasileira Stella Leonardos, recentemente falecida, inspirado em excertos de poemas de Gonçalo Salvado, e que lhe foi por esta enviado por carta em 2013, juntamente com o diploma do prémio *Sophia de Mello Breyner* da *União Brasileira de Escritores*, atribuído ao poeta pelo conjunto da sua obra poética. De lembrar que Stella Leonardos era à altura secretária-geral da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro.

De referir, ainda, que participaram na visita à exposição e assistiram à apresentação das antologias, a diretora do Museu do Chiado, Emília Ferreira, e o presidente da Fundação Millenium, o embaixador António Monteiro, que elogiou a originalidade desta coleção de poesia, referindo que "esta união do amor e do vinho está em profunda consonância com a identidade portuguesa, com aquilo que mais intimamente somos e é intrinsecamente nosso".

Alma Azul assinala Dia Mundial da Paz

A Alma Azul assinala o Dia Mundial da Paz, na próxima sexta-feira, 1 de janeiro, a partir das 11 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains, com uma sessão dedicada a Eduardo Lourenço e ao seu texto *Santo Agostinho – Tabu do Ocidente?*.

"Há no interior do homem tanta inquietude que não está ao alcance de nenhum Deus - nem de nenhuma mulher – poder apaziguá-la" é a citação de George Bataille que Eduardo Lourenço escolhe para epígrafe do seu ensaio sobre Santo Agostinho e o livro *Confissões*.

Será este o texto nuclear para a conversa informal e aberta que reunirá na Alma Azul todos os que desejarem iniciar um novo ano civil numa conversa aberta de homenagem a um dos intelectuais que marcaram o Século XX português.

Eduardo Lourenço nasceu em maio de 1923, em S. Pedro de Rio Seco, no Concelho de Almeida, Distrito da Guarda, e faleceu no dia 1 de dezembro de 2020.

Estudou em Coimbra, onde também ensinou, no Brasil e em França, onde casou com a francesa Annie Salamon, em 1954.

Dos seus livros há a destacar *Labirinto da Saudade*, *Fernando Pessoa, Rei da Nossa Baviera* e *Tempo e Poesia*.

Recorde-se que o Dia Mundial da Paz é assinalado desde 1968, por proposta do Papa Paulo VI, numa jornada ecuménica que pretende reunir os homens e mulheres de todas as religiões e credos, para uma reflexão sobre a paz no Mundo.

Confissões de Santo Agostinho é um livro de reflexão filosófica, a partir da experiência de Aurélio Agostinho de Hipona, filósofo, que nasceu em Tagasta, atual Argélia, em 354 d. C., sobre a evolução de um ateu a crente fervoroso, transformando-se depois da conversão e o batismo no primeiro teólogo da cristandade.

Será em redor destes três temas: Eduardo Lourenço; o livro *Confissões*, de Santo Agostinho; e o Dia Mundial da Paz que decorrerá a conversa aberta.

A sessão é aberta a todos os interessados, mas tem que ser feita inscrição através do endereço eletrónico alma.azul.1999@gmail.com.

Fabre Actum encerra atividade

A Fabre Actum, Associação para a Dinamização, Defesa & Animação de Patrimónios e Artes encerrou a sua atividade, adiantando que "o remanescente que a Associação detinha, à hora da sua extinção, foi aplicado em donativos com fins culturais e sociais às seguintes instituições: à Casa de Infância e Juventude (CIJE) de Castelo Branco, para a criação de um projeto de pintura; ao Ceras-Quercus, para apoio à sua atividade de tratamento e preservação de animais selvagens; e ao Conservatório Regional de Castelo Branco, para aquisição de instrumentos musicais de orquestra ORFF".

A Fabre Actum recorda que "nos quase cinco anos da sua existência implementou múltiplas iniciativas visando articular patrimónios naturais e culturais, saberes tradicionais e científicos, artes populares e artes contemporâneas. A Fabre Actum criou um curso de Formação de Guias para a cidade de Castelo Branco, o qual levou à criação da associação de guias *À nossa Beira*, bem como elaborou cinco percursos turísticos, estas duas iniciativas com financiamento da Câmara. Apresentou 26 sessões temáticas em três Ciclos: *Frutos da época*, *Fauna e Flora da Região* e *As Árvores e o seu Habitat*. Organizou três caminhadas culturais: na cidade, *À descoberta dos Chafarizes e Pontos de Água*, *À descoberta do Património Religioso Católico*, e no Concelho, *À descoberta do Rio Ocreza*. Realizou, em cada ano, um encontro de reflexão sobre um tipo de Património: *Património Industrial e Meio Ambiente* (2016), *Danças e Cantares de Romaria* (2017), *Uma Água, muitas águas...* (2018) e *Saber Popular e Tradição Oral*.

Câmara atinge 100 mil pessoas no *Facebook*

A Câmara de Idanha-a-Nova atingiu as 100 mil pessoas que gostam e seguem a sua página institucional do *Facebook*, alcançando o 5º lugar entre os 308 municípios portugueses.

À entrada de 2021, apenas Lisboa, Porto, Cascais e Matosinhos têm um número de seguidores e gostos maior que Idanha-a-Nova.

A autarquia realça que "mesmo passando por momentos complicados como os que temos vivido este ano, foi possível chegar a este marco importante, que permite ao Município de Idanha-a-Nova, só neste canal, um alcance superior a um milhão de pessoas por ano" e acrescenta que "a aposta no *Facebook* veio criar uma ferramenta de comunicação rápida e eficaz, capaz de encurtar distâncias e interagir com a população, a diáspora, turistas e amigos do Concelho de Idanha-a-Nova".

Para o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, "após seis anos de trabalho árduo e contínuo, a presença de Idanha-a-Nova no *Top 5* nacional do *Facebook* é um orgulho para o Concelho, para a Região e suas gentes. As redes sociais têm permitido divulgar Idanha enquanto território de eleição para viver, para visitar e para investir".

Atualmente, a Câmara de Idanha-a-Nova, segundo é adiantado,"conta com cerca de 75 por cento de seguidores com idades superiores a 45 anos e os restantes 25 por cento dos 18 aos 45 anos. Destes, 30 por cento residem em Lisboa e os restantes distribuem-se de forma homogénea por diversas cidades, incluindo no topo dos seguidores Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Porto, Coimbra, Vila Nova de Gaia, Braga, Leiria, Setúbal, Sintra, Aveiro, Viseu, entre muitas outras".

Idanha-a-Nova adere a plataforma de desenvolvimento sustentável

A Câmara de Idanha-a-Nova aderiu à ODSlocal – Plataforma Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Refira-se que a Plataforma ODSlocal está a criar um movimento nacional em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Agenda 2030, através da mobilização dos municípios e, por essa via, dos restantes atores públicos e sociedade civil de forma exponencial e contagiante.

A adesão da Câmara de Idanha-a-Nova à plataforma resulta do seu alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável para o Concelho, que é um território classificado pela UNESCO, acolhe projetos de economia verde no âmbito da estratégia Recomeçar e é, desde 2018, uma Bio-Região.

O acordo foi formalizado com a assinatura da Carta de Compromisso por parte do presidente da Câmara, Armindo Jacinto, numa cerimónia realizada *on-line*, dia 11 de novembro, com a presença dos municípios aderentes e mensagens do Secretário-Geral das Nações Unidas, do Presidente da República e do Primeiro-Ministro.

A Plataforma ODSlocal é um projeto mobilizador e inclusivo que integra, entre outros componentes, um portal *on-line* dinâmico, de base tecnológica, o qual permite visualizar e acompanhar os progressos de cada município em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, um Plano de Capacitação de agentes municipais e um Ciclo de Eventos de grande projeção mediática?.

Os 17 ODS constam da resolução da Organização das Nações Unidas intitulada *Transformar o nosso Mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável*, que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2016 e será aplicada até 2030.

Este documento aborda as várias dimensões do desenvolvimento sustentável e tem como objetivo suscitar a mobilização quer dos meios humanos e recursos financeiros e tecnológicos indispensáveis, quer dos conhecimentos necessários para a sua efetiva concretização.

PARA VALORIZAR O MOVIMENTO ASSOCIATIVO DO CONCELHO

Câmara cede instalações à ADEPAC

A Associação de Defesa do Património vai partilhar o edifício com a Confraria do Soventre, com renovação automática

O protocolo foi assinado pelos presidentes da Câmara e da Associação

A Câmara de Idanha-a-Nova celebrou com a Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha (ADEPAC) um protocolo para cedência das novas instalações da coletividade.

A Casa de Santo António, no Largo de Santo António, em São Miguel de Acha, onde já está instalada a Confraria do Soventre, passa a albergar também a sede da ADEPAC, duas associações com atividade reconhecida na promoção cultural da sua freguesia e do Concelho de Idanha-a-Nova.

O acordo prevê a cedência gratuita do espaço, por contrato de comodato, e foi assinado pelo presidente da Câmara, Armindo Jacinto, e pelo presidente da ADEPAC, António Milheiro.

Para a autarquia "a medida reflete a valorização do movimento associativo do Concelho de Idanha-a-Nova, disponibilizando meios para o desempenho da sua atividade em prol do desenvolvimento cultural e social do território".

O protocolo tem o período de vigência de um ano, sendo renovado automaticamente por igual período de tempo, se for do interesse de ambas as partes.

Sem Rota na Raia assinala o 2º aniversário com passeio

A organização motociclista de Idanha-a-Nova *Sem Rotas na Raia* celebrou o segundo aniversário, dia 6 de dezembro, com um passeio pelo Concelho de Idanha-a-Nova.

A organização elaborou um circuito com a finalidade de proporcionar aos seus elementos uma experiência de condução pelo património natural de Idanha-a-Nova.

Os participantes visitaram o turismo em espaço rural Casa das Jardas, com uma visita guiada pela responsável, Paula Avelar, que explicou também o projeto delineado para o futuro.

O passeio permitiu ainda a visita aos Calvários de Proença-a-Velha e de Medelim, usufruindo da beleza dos locais e do património religioso. O resto da viagem proporcionou aos participantes as curvas e o património natural entre Medelim, Toulões, Zebreira e Salvaterra do Extremo. O regresso de Salvaterra do Extremo fez-se pela Barragem da Toulica e, depois, Alcafozes e Idanha-a-Nova.

O Parque de Merendas de Salvaterra do Extremo, junto ao Rio Erges e à fonteira com Espanha, foi o local escolhido para um lanche com produtos típicos.

Recorde-se que a organização Sem Rotas na Raia realiza vários passeios com o objetivo de promover o património natural, cultural, histórico e religioso do Concelho de Idanha-a-Nova, tendo um passeio por mês no seu objetivo.

Nas viagens são sempre visitados estabelecimentos comerciais ou empresas que colaboram com as dinâmicas do grupo, contribuindo para a sua divulgação.

Penha Garcia entrega bolsas de mérito escolar

A Junta de Freguesia de Penha Garcia entregou, dia 12 de dezembro, os diplomas das Bolsas de Mérito Escolar 2019/2020, uma iniciativa que tem como objetivo é incentivar o sucesso escolar das crianças e jovens.

As bolsas são atribuídas aos dois melhores alunos de cada escalão, desde o 1° Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Superior. Para receber esta bolsa os estudantes têm de ter residência em Penha Garcia, ou estudarem na Escola de Penha Garcia.

A cerimónia foi assinalada com a inauguração da Sala de Estudo instalada numa das salas do edifício da Junta de Freguesia de Penha Garcia, equipada com computadores, impressoras, um quadro e acesso à *Internet*. O espaço pode também ser usado para explicações, sempre com utilização gratuita.

O momento contou com a presença do presidente da Junta de Freguesia de Penha Garcia, Raúl Antunes, acompanhado dos restantes membros do executivo, do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e do presidente da Assembleia de Freguesia de Penha Garcia, Manuel Nabais.

Na cerimónia, Armindo Jacinto felicitou "a Junta de Penha Garcia pela iniciativa, que além de incentivar o empenho dos estudantes da terra mostra a outras famílias as vantagens de viver no Concelho de Idanha-a-Nova".

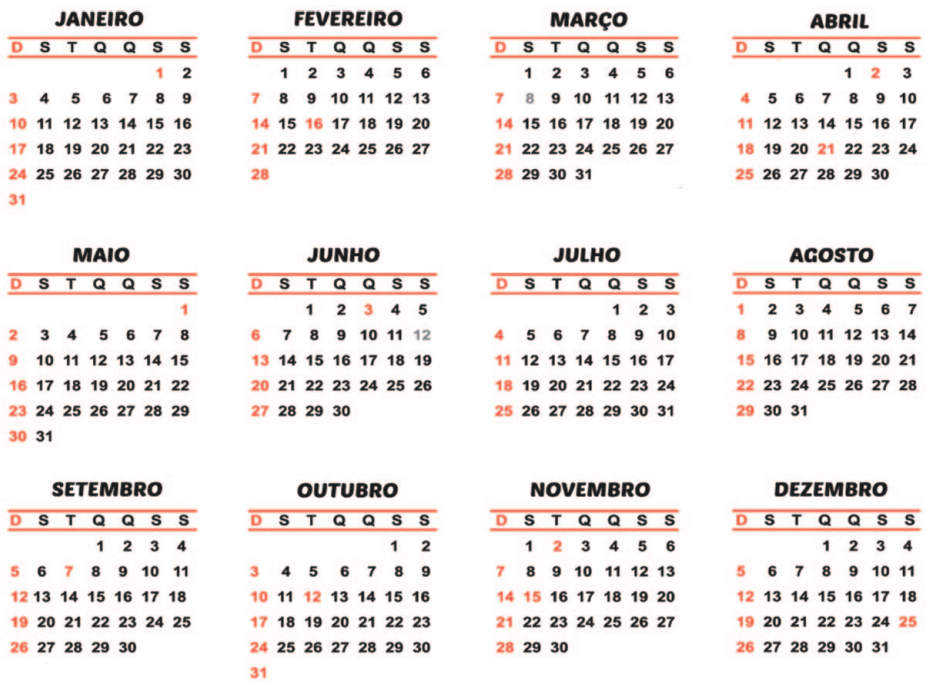
Nesse sentido, Raúl Antunes afirmou que continuará "a apostar nas crianças e jovens, que são o futuro de Penha Garcia e do Concelho de Idanha", atribuindo sempre estas bolsas durante o seu mandato.

CALENDÁRIO 2021

Em 2021 feriados dão três fins de semana prolongados e possibilitam quatro *pontes*

Num ano que se espera já possa ser em boa parte vivido de forma normal, há várias possibilidades de fazer férias repartidas

António Tavares



O novo ano está mesmo aí à porta. Na próxima sexta-feira, 1 de janeiro, chega o ano de 2021, pondo um ponto final a um ano que certamente será para esquecer, como é o caso de 2020, principalmente devido à pandemia de COVID-19.

Com 2021 chega também a esperança de se regressar a uma vida normal, resultado da tão esperada chegada e administração da mais que desejada vacina contra o novo coronavírus. Abrem-se assim as portas para um regresso gradual à chamada vida normal, pelo que se tudo correr bem, olhando para o calendário, mais precisamente para os feriados, o próximo ano conta com três fins de semana prolongados, havendo ainda a possibilidade de fazer quatro *pontes*.

O primeiro fim de semana prolongado começa já na próxima sexta-feira, 1 de janeiro, e prolonga-se até domingo, 3 de janeiro. Mas, este fim de semana prolongado não poderá ser aproveitado na plenitude, uma vez que já se sabe, por exemplo, que serão proibidas as deslocações entre concelhos. De qualquer modo, sempre são três dias para retemperar forças, tanto mais que surge após a noite de passagem de ano, apesar desta ser certamente diferente do habitual devido às restrições impostas pela pandemia.

O segundo fim de semana prolongado surge em abril, de 2 a 4. Com o feriado de Sexta-Feira Santa, a 2 de abril, abrem-se as portas para três dias de folga, que terminam no Domingo de Páscoa, 4 de abril, e, se tudo correr bem, poderá ser que o coronavírus nos permita aproveitar esse fim de semana do melhor modo.

O terceiro fim de semana prolongado acontece de 30 de outubro a 1 de novembro, Dia de Todos os Santos.

Quanto às *pontes*, a primeira é em fevereiro, de 13 a 16, pois aproveitando o Dia de Carnaval pode tirar-se um dia de férias na segunda-feira, 15 de fevereiro, e ficar com um fim de semana de quatro dias. Resta aguardar pelo evoluir da pandemia, para ver o que será possível fazer.

Depois disso a pandemia já não deverá ter interferência, sendo que em junho existe a possibilidade de duas pontes seguidas, transformando o fim de semana em quatro dias. A primeira possibilidade é de 3 a 6 de junho, já que dia 3 de junho, quinta-feira, é o Dia do Corpo de Deus. Logo a seguir há a hipótese de 10 a 13 de junho, uma vez que quinta-feira 10 de Junho é do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Depois, em outubro a quarta possibilidade é de 2 a 5, pois terça-feira, 5 de Outubro, é o Dia da Implantação da República.

Claro está que ao longo do ano há outros feriados, mas, ou calham a meio da semana, ou ao fim de semana.

No que respeita aos feriados que calham a meio da semana está o dia 1 de novembro, Dia de Todos os Santos, e 8 de dezembro, Dia da Imaculada Conceição.

Já ao fim de semana calham os feriados de 25 de Abril, Dia da Liberdade, num domingo, 1 de maio, Dia do Trabalhador, num sábado; 15 de agosto, Assunção de Nossa senhora, num domingo; e 25 de dezembro, Natal, num sábado.

CIMBB tem orçamento de 3,5 milhões de euros para 2021

O orçamento da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) para 2021, que ultrapassa os 3,5 milhões de euros, foi aprovado, por unanimidade, na Assembleia Intermunicipal da Beira Baixa realizada dia 17 de dezembro.

O esforço orçamental da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) para o ano de 2021 centra-se, entre outras áreas, na mobilidade e transportes, turismo e cultura, educação, florestas e proteção civil.

Para 2021 está prevista a implementação de um projeto-piloto de transporte a pedido, na região da Beira Baixa, que prevê a possibilidade de uma mobilidade mais facilitada e adequada às necessidades do território. Do mesmo modo, concluir-se-á o processo de concurso público para a exploração do serviço de transporte de passageiros.

Simultaneamente, prevê-se a continuidade na aposta da valorização territorial através da estruturação da oferta turística e da promoção do território de um modo integrado. O objetivo é posicionar a Beira Baixa, cada vez mais, como um destino turístico e cultural de relevância no panorama peninsular.

Também no domínio da educação se prevê a implementação de um novo programa de combate ao insucesso escolar, executar as ações *Erasmus* e a formação de públicos estratégicos no que respeita à igualdade de género.

Na área das florestas e proteção civil continuará a destacar-se o trabalho das brigadas de sapadores florestais, bem como a execução de um projeto europeu financiado pelo mecanismo de proteção civil da União Europeia, o projeto *Vespra*.

Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica disponível

A Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica – Castelo Branco (EAVVD-CB) está disponível na Câmara de Oleiros, na terceira quinta-feira de cada mês, das 14 às 16 horas. A EAVVD-CB disponibiliza apoio psicológico e social, informação jurídica, ações de informação e ações de sensibilização, de forma gratuita e confidencial.

A EAVVD-CB faz parte da Associação Amato Lusitano e presta apoio à vítima, através de uma equipa com formação especializada.

Câmara recolhe sementes de Azereiro

A Câmara de Oleiros, no âmbito do seu apoio às ações inscritas no projeto *LIFE-RELICT*, da Universidade de Évora, e da aposta na conservação de espécies autóctones, está a proceder à recolha de sementes de azereiro (*Prunus lusitanica L.*), sob orientação de Carlos Pinto Gomes.

O material recolhido germinará no Viveiro Municipal, onde crescerá o suficiente para ser plantado em habitat próprio.

Esta ação é um contributo para a melhoria do estado de conservação do habitat prioritário 5230 - comunidades arborescentes de *Laurus nobilis*, na Rede Natura 2000 (RN2000) portuguesa, viabilizando a sua preservação no futuro.

Refira-se a importância desta espécie no Concelho de Oleiros, onde se situam dois bosques reliquia de incontornável interesse científico, um na Mata d´Álvaro e outro junto da Cascata da Fraga de Água d´Alta, no Orvalho, constituindo um importante repositório da Laurissilva Continental.

Oleiros tem candidatura aprovada na área da igualdade

A Câmara de Oleiros viu a sua candidatura ao Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE), no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade, aprovada, contemplando um valor de cerca de 35 mil euros.

A autarquia realça que "atento às questões relacionadas com a Igualdade e Não Discriminação, em 2015 o município instituiu a figura de Conselheira Local para a Igualdade e a 6 de junho de 2019 assinou um protocolo de cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG)".

Adianta ainda que "com o plano que agora de desenha, estão criadas as condições para poderem ser trabalhadas medidas e políticas concretas de igualdade de género, que melhorem as vidas das populações e que combatam a desigualdade e a violência contra as mulheres. Nele serão inscritas várias ações, no âmbito da implementação de uma estratégia integrada neste domínio".

CLDS 4G EM COLABORAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL

População de Oleiros recebe máscaras reutilizáveis certificadas

Tal como aconteceu em abril e maio, a CLDS faz distribuição ao domicílio de máscaras reutilizáveis a toda a população

As máscaras reutilizáveis já estão a ser distribuídas

O CLDS 4G Novos Desafios de Oleiros, em colaboração com a Câmara de Oleiros, está a entregar máscaras reutilizáveis à população do Concelho. Cada residente recebe uma máscara, numa operação semelhante às efetuadas em abril e maio. As entregas são feitas por colaboradores do CLDS e da Câmara devidamente identificados.

No caso em que as pessoas não se encontrem em casa no momento da distribuição, podem dirigir-se ao gabinete do CLDS, que está a funcionar provisoriamente no rés do chão do Espaço Internet. O levantamento pode ser feito de segunda a sexta-feira, entre as nove horas e as 12h30 e das 14 horas às 17h30.

Festival de Música do Pinhal seguido por milhares

A segunda edição do Festival de Música do Pinhal (FMP), promovido pela Câmara de Oleiros, em parceria com a Associação Cultural da Beira Interior, renovou o sucesso do ano anterior e alcançou milhares de visualizações.

O Festival, sob a direção artística do maestro Luís Cipriano, cumpriu uma vez mais o seu objetivo pedagógico de sensibilização das gentes locais para a música, formando e captando novos públicos, ao mesmo tempo que se adaptou à conjuntura pandémica. Por outro lado, foi garantida a continuidade de uma programação cultural, numa estratégia descentralizada e apostada em contrariar realidades, através de uma oferta artística acessível, inclusiva e integradora.

Os seis concertos agendados começaram em setembro, na Igreja Matriz de Estreito, numa primeira fase presencial, a qual registou uma boa adesão de espectadores, cumprindo as necessárias normas de segurança. A elevada qualidade exibida pelos Velvet Quintet marcou o início das comemorações do cinquentenário daquele imóvel religioso.

Devido ao agravamento pontual da situação pandémica e à ocorrência de um incêndio florestal de elevadas proporções, a continuidade do evento projetou-se para o mês de dezembro e adaptou-se às circunstâncias vividas, sendo exibido em formato *live streaming*, a partir da Casa Padre António de Andrade, em Oleiros.

Nesta edição do Festival foi dado relevo, mais do que às classes instrumentais, às várias épocas da história da música, à escala mundial, passando por vários compositores, músicos e tipos de instrumentos por eles utilizados em cada género / era musical. Tango, fado, música medieval, renascentista ou contemporânea, deram o mote ao Festival que permitiu um périplo por vários quadrantes musicais.

Por outro lado, os grupos e intérpretes como Velvet Quintet (cordas), Piano4Voice, Carmin´Antiqua, Coro Misto da Beira Interior (com os projetos *Fado* e *La Renaissance*) e Francisco Cipriano (percussão), apresentaram uma variabilidade de timbres e vozes e uma diversidade de sons e instrumentos que não deixaram ninguém indiferente.

Outro dos pontos fortes da iniciativa foi a acústica dos locais onde decorreu, revelando novas potencialidades nos espaços utilizados, numa adaptação motivada pela atual conjuntura.

APOIO À ECONOMIA LOCAL E MANUTENÇÃO DO EMPREGO

Programa de apoio à recuperação da atividade económica já tem regulamento

As medidas aprovadas por unanimidade na Assembleia Municipal pretendem atenuar os efeitos da pandemia na economia local

Podem candidatar-se empresas e empresários em nome individual do Concelho

A Assembleia Municipal de Proença-a-Nova aprovou, por unanimidade, o Regulamento do Programa Municipal de Apoio à Recuperação da Atividade Económica no âmbito da pandemia de COVID-19, que descrimina um conjunto de medidas excecionais e temporárias que podem atenuar os efeitos económicos que o surto pandémico está a desencadear na economia local.

No âmbito deste programa, podem candidatar-se empresas e empresários em nome individual com sede e estabelecimento no Concelho de Proença-a-Nova, que sejam entidades empregadoras, que tenham atividade comercial e que tenham tido, em 2019, um volume de negócios igual ou inferior a 270 mil euros.

Se no período entre janeiro e novembro de 2020 apresentarem quebras de faturação igual ou superior a 15 por cento quando comparado com o mesmo período de 2019, poderão usufruir de um apoio financeiro não reembolsável, pago mediante a emissão de fatura, de 15 por cento sobre o valor da quebra de faturação com o limite máximo de 1.600 euros. Este apoio poderá ter uma majoração de 25 por cento no caso das empresas terem estabelecimento arrendado.

A autarquia apoiará ainda as empresas que se encontrem no critério de quebra de faturação acima referido em 50 por cento do valor do investimento na remodelação de esplanadas, compra de aquecedores, guarda-sóis e guarda-ventos até ao limite de 750 euros; e em 50 por cento do valor do investimento para renovação de toldos e vitrinas até ao limite de 750 euros.

Além disso, a Câmara abdica da taxa da licença das esplanadas e do terrado do Mercado Municipal e mercados e feiras para o ano 2021, sendo necessário que os requerentes apresentem os pedidos de licenciamento e requisição de espaço.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, destaca que "esta é uma das formas de diretamente contribuirmos para fomentar a economia local e para a manutenção do nível de emprego no nosso Concelho", considerando que os benefícios subjacentes à aplicação destas medidas extraordinárias são superiores aos custos.

Entretanto, a Câmara aguarda a publicação do regulamento em *Diário da República*, para que se possa dar início ao processo de apresentação de candidaturas, no início de 2021. O prazo termina a 15 de fevereiro de 2021 ou até 31 de maio, no caso da realização de investimento em esplanadas e vitrinas, estando o Gabinete de Apoio ao Empresário e Agricultor disponível para esclarecimento de questões.

Biblioteca Municipal de Proença disponibiliza serviço para leitura *on-line* de publicações

A Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova, para permitir que os utilizadores possam manter o hábito da leitura da Imprensa escrita, disponibiliza um novo serviço que permite a consulta de jornais e revistas nacionais e internacionais, sendo necessário que o utilizador cumpra apenas dois critérios. O primeiro é que tenha cartão de utilizador da Biblioteca e o segundo é que disponha de um computador com ligação à *Internet*, para poder aceder à plataforma que disponibiliza a consulta das publicações.

O vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Manso, destaca que "numa época onde a proximidade e o contacto foram restringidos ao máximo por razões de saúde pública, as bibliotecas tiveram que se reorganizar e reinventar as suas principais funções e atividades de forma a continuarem a prestar um serviço público aos seus *clientes*, leitores e amigos. Com este serviço garantimos todas as condições de segurança aos nossos leitores e ainda alargamos a possibilidade de consulta a milhares de títulos nacionais e internacionais que até hoje não estavam disponíveis".

O registo na plataforma pode ser feito presencialmente na Biblioteca Municipal, na Bibliomóvel – Biblioteca Itinerante e nos polos de Sobreira Formosa, Montes da Senhora e Atalaias, ou pode ser solicitado pelo endereço eletrónico biblioteca@cm-proencanova.pt. Concluído o registo, é criado um código que permitirá ao utilizador aceder a serviço sempre que entender. Para além dos jornais diários, é possível consultar publicações temáticas, da gastronomia à arte, da música ao desporto, das viagens ao *design*, entre muitas outras, publicadas em Portugal ou em qualquer outra parte do Mundo.

Pai Natal distribui sorrisos e prendas em Penamacor

Na impossibilidade de se realizar a Festa de Natal do Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, este ano o Pai Natal deslocou-se dia 18 de dezembro, ao Jardim de Infância de Nossa Senhora das Dores, para entregar as prendas aos mais pequenos.

No mesmo dia o Pai Natal deslocou-se ao Centro Escolar de Penamacor, para distribuir prendas e sorrisos às crianças.

O programa continuou dia 20 de dezembro, com o Pai Natal a percorrer as freguesias do Concelho de Penamacor, acompanhado do seu duende e de animação musical. Durante a manhã esteve nas freguesias do Norte do Concelho, chegando perto do almoço a Penamacor. Na parte da tarde percorreu a zona Sul.

Bombeiros de Penamacor têm novos órgãos sociais

Os órgãos sociais da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Penamacor para o próximo triénio foram eleitos dia 10 de dezembro, num ato eleitoral a que se apresentou uma única lista.

A Direção é presidida por António Luís Beites Soares, que tem como vice-presidente José Augusto Salgueiro Crucho e como tesoureiro Paulo Jorge Landeiro da Silva. O primeiro secretário é António Correia Leitão e o secretário adjunto Luís Miguel Moreira dos Santos, enquanto o primeiro e segundo vogais são Domingos António Almeida Mota e Joaquim Augusto Esteves Ferreira Gil, respetivamente. Os suplentes são Joaquim Luís Martins Fernandes e Belmiro Borrego Moiteiro.

O presidente da Assembleia Geral é António Joaquim Mendes Ferreira Gil, que tem a acompanhá-lo, como vice-presidente, João António C. L. Frazão castelo Branco, e como primeiro secretário António Joaquim Martins Cardoso. Os suplentes são Júlia Conceição Santos Cruz e Maria de Fátima Tarinha Valente.

O Conselho Fiscal é presidido por António Carlos Raimundo Duarte, que tem como vice-presidente Manuel Crucho Esteves Robalo e como secretário relator José Augusto Rosa Alves. Os suplentes são Carlos Martins Marques Antunes e Valdemar Cordeiro Tavares.

Campanha sensibiliza estabelecimentos comerciais para reciclagem dirigida

A Câmara da Sertã lançou, recentemente, uma campanha de sensibilização para a reciclagem direcionada aos estabelecimentos comerciais do Concelho da Sertã, respeitante ao serviço de recolha porta-a-porta de vidro, plástico e papel/cartão.

Na campanha a autarquia realça que "para evitar a deposição de lixo na via pública, recomenda-se que os materiais recicláveis sejam depositados diretamente no ecoponto e acondicionados de forma correta, ocupando o menor espaço possível e permitindo, assim, que todos possam utilizá-lo sem comprometer a salubridade e o meio ambiente".

Por outro lado destaca que "dado que uma quantidade significativa de resíduos é produzida por estabelecimentos comerciais, apela-se a que a sua deposição nos ecopontos seja consciente, especialmente no período do fim de semana, em que se verifica a redução dos serviços municipais de recolha de resíduos".

Igualmente avançado é que "para reduzir a quantidade de resíduos depositada nos eco-pontos, os estabelecimentos comerciais poderão entregar o lixo reciclável volumoso no Ecocentro, na Zona Industrial da Sertã, de segunda a sexta-feira das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas, e sábados das oito às 13 horas, ou aderir ao Serviço de Recolha Porta-a-Porta de Vidro, Plástico e Papel/Cartão. A adesão ao serviço é gratuita e simples, pois basta ligar para o 274600300, solicitar a adesão ao serviço, separar e acondicionar os resíduos conforme instruções e aguardar a recolha gratuita no estabelecimento nos dias pré-definidos. Os resíduos deverão ser guardados num local coberto de fácil acesso e deverão estar separados por tipo de material, como vidro, plástico ou papel/cartão. Os resíduos de cartão deverão estar obrigatoriamente espalmados e os resíduos de pequenas dimensões devem estar acondicionados em sacos".

Na Sertã *Neste Natal* estamos mais próximos

A Câmara da Sertã promoveu a iniciativa *Neste Natal estamos mais próximos* dirigida às instituições do Concelho que possuem jardins de infância e escolas do 1º ciclo do Ensino Básico ou centros de dia e lares de terceira idade. A atividade constou de um espetáculo de teatro infantil e de um concerto musical transmitido, em circuito fechado de televisão, apenas nas instalações das instituições.

No caso dos jardins de infância foi exibida a peça de teatro infantil *Um Sonho de Natal*, previamente filmada e gravada na Casa da Cultura da Sertã por uma companhia teatral.

O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, adianta que "o retorno que tivemos por parte das instituições foi o melhor. As crianças estavam bastante felizes e vibraram com este presente que o Município ofereceu. Foi bonito ver os mais pequenos a cantar e a dançar ao som das várias músicas que os atores iam interpretando".

Por seu lado, nos centros de dia e lares foi exibido o filme do concerto musical que o pianista Marco Figueiredo e a cantora Paloma apresentaram na Casa da Cultura da Sertã e onde interpretaram vários êxitos portugueses do Festival Eurovisão da Canção, como *Sol de inverno*, *Desfolhada*, *Ele e Ela* ou *Depois do Adeus*. Concerto que foi previamente gravado, sem público, na Casa da Cultura da Sertã.

José Farinha Nunes afirma que "ambas as iniciativas foram um grande sucesso" e realça que "embora este Natal tenha de ser vivido de forma diferente, não quisemos que tivesse menos brilho do que os anteriores. Esta iniciativa teve como objetivo isso mesmo, levar o Natal até às pessoas e transmitir uma mensagem de paz e amor, em ambiente de confraternização".

A PUBLICAÇÃO TEM 216 PÁGINAS

Sertã tem um novo Roteiro Turístico

Um roteiro que apetece ler e indispensável para quem visite ou queira conhecer melhor o Concelho da denominada Zona do Pinhal

Um roteiro profusamente ilustrado incluindo a flora, a fauna e a gastronomia

A Câmara da Sertã acaba de lançar o seu mais recente roteiro turístico. Com 216 páginas e profusamente ilustrado, o Roteiro Turístico do Concelho da Sertã é um instrumento que pretende auxiliar todos os que visitam o município, mas também a região envolvente.

O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, afirma que "trata-se de um produto turístico que vem colmatar uma lacuna há muito identificada, sistematizando, de forma atrativa e clara, uma série de informações para os turistas ou simplesmente para todos aqueles que querem ficar a conhecer melhor a nossa região".

Para o autarca, "o Roteiro Turístico possui um conjunto de dados que melhoram a experiência e introduz uma série de novidades que não estavam até agora devidamente divulgadas, como é o caso da nossa fauna e flora, mas também das nossas festas populares".

José Farinha Nunes acredita "na validade deste novo produto e na excelente aceitação que ele terá junto do público-alvo a que se destina".

O Roteiro Turístico do Concelho da Sertã encontra-se dividido em 13 secções, onde é possível ficar a conhecer melhor os argumentos turísticos do Concelho, designadamente o património natural e histórico, praias fluviais, percursos pedestres, espaços museológicos, sítios arqueológicos, gastronomia ou os espaços de restauração e hotelaria. Há ainda informação relativa às festas populares do Concelho, a locais de *geocaching* ou aos principais eventos que decorrem ao longo do ano.

Em cada secção são destacados determinados pontos turísticos, com fichas identificativas, dados de localização, curiosidades e fotos ilustrativas.

Uma das novidades deste roteiro prende-se com a sinalização de uma série de pontos turísticos que é possível visitar a partir da Sertã e que ficam a menos de 90 minutos de distância, como é o caso do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, o Convento de Cristo, em Tomar, os mosteiros da Batalha e Alcobaça, o castelo de Abrantes ou a torre templária de Dornes.

A gastronomia ocupa uma parte importante deste roteiro, sendo possível ficar a conhecer um pouco melhor as iguarias do Concelho e também os locais onde podem ser consumidas.

Campanha *Maranho e Cartuchos em sua casa* tem balanço positivo

FOTO: Sandra Nunes

A Câmara da Sertã avança que a campanha *Maranho e Cartuchos em sua casa*, que decorreu na primeira metade do mês de dezembro, registou "um impacto bastante positivo". No total foram entregues 145 encomendas, que se traduziram na venda de 209 quilos de Maranho da Sertã IG e 129 caixas, de seis unidades, de Cartuchos de Amêndoa de Cernache do Bonjardim, acompanhados do roteiro turístico. A cidade que registou mais encomendas foi Lisboa, com 90, seguindo-se Coimbra, com 22; Leiria, com 19; e Porto, com 14.

A autarquia realça que a campanha "obteve diversas reações bastante positivas. Foram recebidas mensagens a felicitar a iniciativa, realçando a gratidão e o privilégio de poder degustar os sabores da terra mesmo estando longe, assim como a possibilidade de dar a conhecer as iguarias a quem não é da região e não a conhece. De todo o *feedback* recebido, destaque também para mensagens a demonstrar interesse em voltar a adquirir os produtos numa segunda edição da campanha, questionando se existem pontos de venda nas referidas cidades, o que permite aferir uma procura crescente pelos sabores da Sertã".

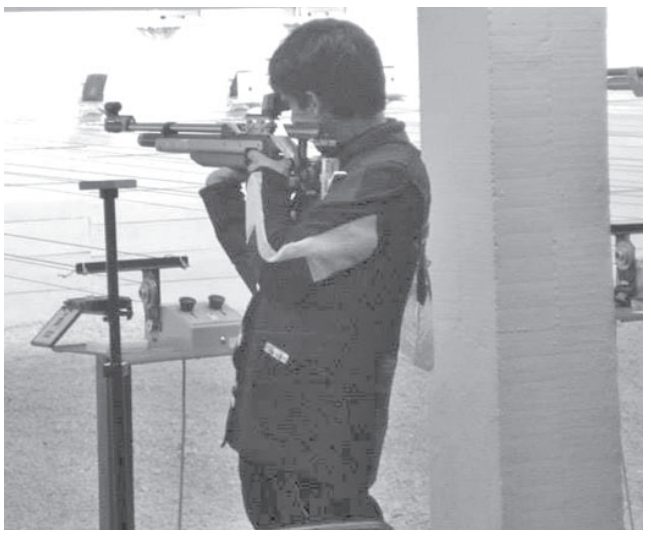
Recorde-se que esta campanha foi promovida pela APRO SER – Associação de Produtores da Sertã, em parceria com a Câmara da Sertã, e consistia na entrega de Maranhos da Sertã IG e Cartuchos de Amêndoa de Cernache do Bonjardim no Porto, Coimbra, Leiria e Lisboa. As encomendas eram feitas até três dias antes da data de entrega, através de uma plataforma criada para o efeito.

A campanha *Maranho e Cartuchos em sua casa* teve como principais objetivos a promoção da identidade dos produtos endógenos, dinamizando a economia local e dar a conhecer o Concelho da Sertã como destino turístico gastronómico, reforçando o estatuto alcançado pelo Maranho da Sertã, ao mesmo tempo que promove os Cartuchos de Amêndoa de Cernache do Bonjardim.

CAMPEONATO NACIONAL DE TIRO, LISBOA

Amaro Teixeira no Top 10

O atirador do Penta Clube da Covilhã teve um comportamento bastante meritório no Campeonato Nacional de Tiro que se realizou no Jamor, em Lisboa



Amaro Teixeira está no Top 10 nacional

O atirador do Penta Clube da Covilhã (PCC), Amaro Teixeira, esteve presente no Campeonato Nacional de Tiro, que se realizou nos passados dias 12 e 13 de dezembro, no Complexo Desportivo do Jamor, Lisboa.

O atleta participou nas categorias de Carabina a 10 metros (C10) e Cano Articulado (Ccart) e obteve bons resultados.

Na categoria de C10, o atirador obteve o 27º lugar, sendo que o destaque vai mesmo para a competição de Cano Articulado onde alcançou a 7 posição no escalão Sénior Masculino (9 lugar da geral) conseguindo assim um excelente lugar no Top 10 nacional, deixando bons indicadores para a próxima época que se avizinha.

Relâmpagos em convívio de Natal

No passado dia 19 de dezembro, a Associação de Paintball de Castelo Branco Relâmpagos efetuou o seu tradicional convívio de Natal. Devido à situação pandémica que se vive, o convívio realizou-se através da plataforma Zoom. Foram vários os que marcaram presença e sócios que estão deslocados do País e inclusive a participação dos Relâmpagos of Zuri, membros que estão na Suíça.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

10ª Jornada

06/01 Leixões - UD Oliveirense

12ª Jornada

21/01 Leixões - Vilafranquense

13ª Jornada - 27 de dezembro

GD Chaves 2-1 Académica OAF
FC Penafiel 2-0 Benfica B
Vilafranquense 2-0 FC Arouca
29/12 Oliveirense - CD Cova Piedade
FC Vizela - Varzim
30/12 FC Porto B - Ac. de Viseu
Casa Pia - Estoril Praia
Feirense - Leixões
27/01 SC Covilhã - CD Mafra

14ª Jornada - 3 de janeiro

Benfica B - UD Oliveirense
CD Mafra - GD Chaves
Feirense - FC Vizela
Varzim - Vilafranquense
Leixões - SC Covilhã
04/01 Cova Piedade - FC Porto B
Estoril Praia - FC Penafiel
05/01 Ac. de Viseu - Casa Pia
FC Arouca - Académica OAF

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Estoril Praia	27	12
2	Académica OAF	25	13
3	Feirense	24	12
4	FC Penafiel	24	13
5	CD Mafra	22	12
6	FC Arouca	22	13
7	GD Chaves	21	13
8	Casa Pia	17	12
9	FC Vizela	16	12
10	CD Cova Piedade	14	12
11	Vilafranquense	14	12
12	**SC Covilhã**	**14**	**12**
13	Benfica B	13	13
14	FC Porto B	11	12
15	Acad. de Viseu	11	12
16	Leixões	9	10
17	UD Oliveirense	9	11
18	Varzim	6	12

FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

4ª Jornada

06/01 Alcains - UD Leiria

5ª Jornada

29/12 Condeixa - UD Leiria

6ª Jornada

21/02 UD Leiria - Marinhense

8ª Jornada

03/02 UD Leiria - Sertanense

9ª Jornada - 19 de dezembro

Mortágua FC 0-1 UD Leiria
Condeixa 1-1 Vit. Sernache
Sertanense 2-1 Marinhense
FC Oliv. Hospital 3-0 Alcains
06/01 GRAP - ARC Oleiros
16/02 Carapinheirense - Benf. C. B.

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	**Benf. Castelo Branco**	**15**	**8**
2	Condeixa	14	8
3	**ARC Oleiros**	**14**	**9**
4	Marinhense	14	9
5	**Sertanense**	**13**	**8**
6	FC Oliv. Hospital	12	9
7	UD Leiria	11	6
8	**Vit. Sernache**	**10**	**9**
9	Carapinheirense	10	9
10	Mortágua FC	8	9
11	**Alcains**	**7**	**8**
12	GRAP	1	8

10ª Jornada - 2 de janeiro

13/12 ARC Oleiros 3-1 Carapinheirense
02/01 UD Leiria - FC Oliv. Hospital
03/01 Marinhense - Mortágua FC
04/01 Condeixa - Benf. Castelo B.
06/01 Vit. Sernache - Sertanense
13/01 Alcains - GRAP

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 3 de janeiro

ADR Retaxo - União da Serra
Bairro Boa Esperança - Torreense
Carvalhal Formoso - Piratas de Creixomil
Ladoeiro - GD Magrelos
Valpaços Futsal - GD Mata

FUTSAL - I LIGA

1ª Jornada

09/01 Belenenses - AD Fundão

3ª Jornada

Belenenses - Modicus

10ª Jornada

CR Candoso 2-5 Qta dos Lombos

11ª Jornada

SC Braga 6-4 Futsal Azeméis

12ª Jornada

30/12 Futsal Azeméis - Modicus

14ª Jornada

Viseu 2001 1-3 Modicus

15ª Jornada - 3 de janeiro

Qta dos Lombos - Belenenses
Leões P. Salvo - ADCR Caxinas
Sporting - Eléctrico
AD Fundão - Portimonense
SC Braga - Benfica
Dínamo Sanj. - Viseu 2001
Modicus - Burinhosa
Futsal Azeméis - CR Candoso

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Sporting	40	14
2	Benfica	40	14
3	Eléctrico	26	14
4	**AD Fundão**	**24**	**14**
5	Viseu 2001	24	14
6	Modicus	23	13
7	Leões Porto Salvo	21	14
8	Portimonense	21	14
9	Qta dos Lombos	19	14
10	SC Braga	17	14
11	Futsal Azeméis	13	13
12	CR Candoso	12	14
13	ADCR Caxinas	12	14
14	Belenenses	9	14
15	Burinhosa	8	14
16	Dín. Sanjoanense	5	14

16ª Jornada

AD Fundão 5-0 Belenenses

18ª Jornada

Modicus 3-3 Belenenses

FUTSAL - SÉRIE D

7ª Jornada - 19 de dezembro

GD Mata 6-6 Saavedra Guedes
ABC Nelas 4-1 GD Sameiro
G.Mangualde 2-1 AD Travassô
03/01 Ossela - Cariense
06/01 Domus Nostra - Lobitos Fut.

8ª Jornada - 9 de janeiro

Lobitos Futsal - Ossela
Cariense - GD Mata
Saavedra Guedes - ABC Nelas
GD Sameiro - Gig. Mangualde
Domus Nostra - AD Travassô

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	ABC Nelas	19	7
2	Saavedra Guedes	15	7
3	**Cariense**	**13**	**6**
4	Lobitos Futsal	11	6
5	Ossela	10	6
6	**GD Mata**	**10**	**7**
7	GD Sameiro	9	7
8	Domus Nostra	3	6
9	Gigantes Mangualde	3	7
10	AD Travassô	1	7

FUTSAL - SÉRIE E

4ª Jornada

06/01 F. do Zêzere - CS São João

7ª Jornada - 19 de dezembro

Ladoeiro 1-3 ADR Retaxo
B. B. Esperança 9-2 CRI Alhadense
CS São João 3-0 União 1919
Ferreira do Zêzere 10-3 U. de Chelo
NSCP Pombal ADI GRAP

8ª Jornada - 9 de janeiro

ADR Retaxo - B. B. Esperança
CRI Alhadense - CS São João
União 1919 - NSCP Pombal
GRAP - F. do Zêzere
Ladoeiro - União de Chelo

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Ferreira do Zêzere	18	6
2	**B. Boa Esperança**	**16**	**7**
3	**ADR Retaxo**	**15**	**7**
4	CS São João	12	6
5	**Ladoeiro**	**12**	**7**
6	União de Chelo	10	7
7	GRAP	6	6
8	União 1919	3	7
9	CRI Alhadense	3	7
10	NSCP Pombal	1	6

FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada

03/04 UD Belmonte - Atalaia do C.

4ª Jornada

10/01 Pedrógão - SC Covilhã B
07/02 V. V. Ródão - ADC Proença

5ª Jornada

10/01 ADC Proença - UD Belmonte

6ª Jornada

07/2 UD Belmonte - Estrela do Z.

7ª Jornada - 20 de dezembro

SC Covilhã B 1-7 V. V. de Ródão
Pedrógão 2-2 Águias do Mor.
07/02 Idanhense - Atalaia do C.
14/03 Est. Zêzere - ADC Proença
ACRD Cabeçudo - UD Belmonte

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	**Idanhense**	**18**	**6**
2	**Vila V. de Ródão**	**15**	**6**
3	**Águias do Moradal**	**14**	**7**
4	**Pedrógão**	**11**	**6**
5	**SC Covilhã B**	**9**	**6**
6	**Atalaia do Campo**	**7**	**5**
7	**ADC Proença**	**3**	**4**
8	**UD Belmonte**	**1**	**3**
9	**ACRD Cabeçudo**	**0**	**6**
10	**Estrela do Zêzere**	**0**	**5**

8ª Jornada - 17 de janeiro

Estrela do Zêzere - Idanhense
ADC Proença - ACRD Cabeçudo
UD Belmonte - SC Covilhã B
V. Velha de Ródão - Pedrógão
Águias do Moradal - At. do Campo

Alzira Domingues

Faleceu no passado dia 23 de dezembro de 2020, Alzira Afonso de Almeida Pires Domingues, com 78 anos, natural e residente em Azenha de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora e netas na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568| geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Mª Andrade Silva

Faleceu no passado dia 23 de dezembro de 2020, Maria Andrade da Silva, com 77 anos, natural e residente em Aldeia do Bispo, Penamacor.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568| geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

José Lourenço

Faleceu no passado dia 22 de dezembro de 2020, José Lourenço, com 91 anos, natural de Vale da Lanchinha e residente em Pé da Serra, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos, netas, bisnetos e bisnetas na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568| geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

José Mateus

Faleceu no passado dia 26 de dezembro de 2020, José Roque Mateus, de 82 anos de idade, natural e residente na Lomba Chã (Sarzedas).

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Serviço de Urologia do Hospital Amato Lusitano, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.
A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Mª Amélia Santos

Faleceu no passado dia 27 de dezembro de 2020, Maria Amélia Rodrigues dos Santos, de 80 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua nora, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534| Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

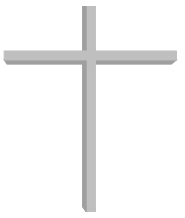
Bárbara Correia

Faleceu no passado dia 27 de dezembro de 2020, Bárbara de Andrade Correia, de 85 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A família agradece de forma muito especial à Direção, à Equipa Médica e Auxiliares do Centro Social Paroquial de Penha Garcia, todo o carinho, dedicação e cuidados prestados à sua ente querida. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534| Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco



Manuel Correia

Faleceu, no passado dia 22 de dezembro de 2020, Manuel da Trindade Correia, de 85 anos de idade, natural e residente em Cegonhas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Pires

Faleceu, no passado dia 26 de dezembro de 2020, José Damas Simão Pires, de 80 anos de idade, natural de Lardosa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
Sua família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 3 de janeiro, pelas 10:30h, na Igreja de Lardosa.
Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Virgílio Baptista

Faleceu, no passado dia 24 de dezembro de 2020, Virgílio Baptista, de 88 anos de idade, natural de Vila Real e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
Sua família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na quinta-feira, dia 31 de dezmbro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Maria do Céu Moreno Vaz Louro Pires

Missa de 4.º Ano de Eterno Descanso

Os familiares de Maria do Céu Moreno Vaz Louro Pires vêm por este meio informar que se irá realizar uma Missa, pelo seu 4.º Ano de Eterno Descanso, na quinta-feira, dia 31 de dezembro, pelas 18:30h, na Igreja dos Fradinhos. Desde já agradecemos a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Joana Barata

Faleceu, no passado dia 26 de dezembro de 2020, Joana Barata, de 94 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Joaquim Tição

Faleceu, no passado dia 27 de dezembro de 2020, Joaquim Alexandre Tição, de 88 anos de idade, natural e residente em Cegonhas.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Hermínia Galvôa

Faleceu, no passado dia 23 de dezembro de 2020, Hermínia Galvôa, de 100 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

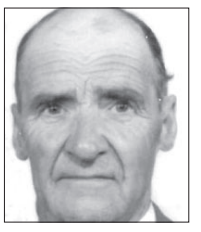
José Barata

Faleceu, no passado dia 25 de dezembro de 2020, José Maria Antunes Barata, de 84 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Lourenço Nogueira

Faleceu, no passado dia 21 de dezembro de 2020, Lourenço Nogueira, de 90 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Arlete Pinheiro

Faleceu, no passado dia 23 de dezembro de 2020, Arlete Folgado Pinheiro, de 77 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Prof. José Prazeres

Faleceu, no passado dia 23 de dezembro de 2020, Prof. José Antero Testa Prazeres, de 80 anos de idade, natural de São Lourenço, Portalegre e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Rita Chambino

Faleceu, no passado dia 23 de dezembro de 2020, Rita Zélia Antunes Ferreira Chambino, de 52 anos de idade, natural de Angola e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

Gazeta do Interior Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal ***Gazeta do Interior***

- ☐ Nacional 21,20€
- ☐ Estrangeiro 35,00€
- ☐ Assinatura Digital 12,00€ *(IVA incluído)*

Nome _____
Morada _____
Localidade _____C. Postal _____ - _____
Cont. n.º_____Telefone _____
Data _____/____ /_____
Novo ___ Renovação ___ Nº Assinante _____
- Quero pagar por transferência Bancária.....☐
Banco:_____ Balcão:_____
NIB |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|
Ass.(conforme BI):_____

- Enviar para:
✉ GAZETA DO INTERIOR - R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 CASTELO BRANCO

Oportunidades de EMPREGO

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO
Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS
Refª 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES
Refª 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Refª 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES
Refª 588988232 – Tempo Completo – Castelo Branco – Alcains

MOTOSSERRISTA
Refª 588997516 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO
Refª 589001136 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR PARA CONSTRUÇÃO CIVIL
Refª 589001261 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª 589001711 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO
Refª 589002187 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO
Refª 589003847 – Tempo Completo – Castelo Branco

ELETROMECÂNICO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS
Refª 589005508 – Tempo Completo – Castelo Branco

AGENTE FUNERÁRIO
Refª 589005855 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE INSTALADOR AR CONDICIONADO E SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO
Refª 589006188 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERVENTE
Refª 589006390 – Tempo Completo – Castelo Branco – S. Vicente da Beira

VENDEDOR EM LOJA (DROGARIA)
Refª 589006735 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA PRODUÇÃO ANIMAL
Refª 589007019 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

EMPREGADO(A) DE MESA
Refª 589007818 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA ALUMINIOS
Refª 589007939 – Tempo Completo – Oleiros

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 589009118 – Tempo Completo – Penamacor – Vale Sra. da Póvoa

EMPREGADO DE MESA
Refª 589009441 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TÉCNICOS E INSPETORES DE MECÂNICA
Refª 589009475 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO
Refª 589010673 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 589009441 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – S. Miguel de Acha

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal http://www.netemprego.gov.pt/ utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

VENDE

■ **BICICLETA DE MONTANHA**, em bom estado. Contactar: 924 244 523.

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO
DIVORCIADO, procura uma Senhora livre e que queira assumir uma relação séria.
Tenho 77 anos, casa, carro e sou de Castelo Branco.
Contactar: 919 045 782.

DIVERSOS

VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?
Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

www.gazetadointerior.pt
Gazeta DO INTERIOR

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

rbi | racab 92.00 fm Rádio Castelo Branco
Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!
Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira	- GRAVE -	Rua Stº António
Quinta-Feira	- VITTA -	Centro Com. Alegro
Sexta-Feira	- FERRER -	Praça D. José
Sábado	- PEREIRA REBELO -	Rua. Nª Srª de Mércules
Domingo	- MORGADO DUARTE -	Av Humberto Delgado
Segunda-Feira	- NUNO ÁLVARES -	Av. 1º de Maio
Terça-Feira	- REIS -	Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.

COVILHÃ

Quarta-Feira	- PARENTE -	Rua 1º Dezembro
Quinta-Feira	- PEDROSO -	Rua Com.Campos Melo
Sexta-Feira	- S. COSME -	Av. 25 de Abril
Sábado	- S. JOÃO -	Rua Marquês Ávila e Bolama
Domingo	- HOLON -	Alameda Pero da Covilhã
Segunda-Feira	- CRESPO -	Rua Cº António dos Santo
Terça-Feira	- SANT'ANA -	CC Covilhã Shopping

O TEMPO

QUINTA max. 10|min. 0
aguaceiros

SEXTA max. 9|min. 0
céu pouco nublado

SÁBADO max. 9|min. -2
céu pouco nublado

DOMINGO max. 8|min. -1
céu pouco nublado

Gazeta do Interior
30 de dezembro de 2020

Gazeta DO INTERIOR

COM FUNDOS EUROPEUS E NACIONAIS

Telemonitoziração de doentes em risco no CHUCB tem projeto aprovado

O Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira (CHUCB), no âmbito do Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA), obteve a aprovação de fundos europeus e nacionais para o desenvolvimento do projeto de Telemonitorização de Doentes em Risco – TERI, num total de 369.565,34 euros.

O TERI do CHUCB consiste na criação e implementação de uma solução de telemonitorização para doentes clinicamente considerados em situação de risco, quer estes se encontrem em regime de internamento ou urgência, no Hospital ou em mobilidade intra e inter-hospitalar, ou ainda, em regime de hospitalização domiciliária.

Tem como principais objetivos, a redução dos episódios de paragem cardiorrespiratória intra-hospitalar, as complicações derivadas de atrasos nas intervenções terapêuticas, a diminuição da mortalidade intra-hospitalar e os incidentes, através da monitorização constante de indicadores vitais e da implementação de sistemas de alerta inovadores em caso de descompensação, o que irá permitir tornar os processos ainda mais eficientes, a atuação das equipas mais célere e profícua, a bem da segurança e qualidade de vida destes doentes.

O projeto, cofinanciado pelo COMPETE2020, PORTUGAL2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, permitirá ainda a criação de um laboratório de investigação nesta área da telemonitorização, sendo que os resultados podem vir a ser replicados em outras entidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Idanha-a-Nova e Penamacor são concelhos de risco extremamente elevado

O relatório semanal por concelhos da Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgado esta segunda-feira, 28 de dezembro, revela algumas alterações na situação de alguns concelhos do Distrito, no que respeita à incidência de COVID-19.

Em comparação com o relatório da semana passada a incidência de COVID-19 baixa em dois concelhos, mantém-se em cinco e sobe em quatro.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados, de acordo com o novo modelo é agora indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias neste caso de 7 a 20 de dezembro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa apresenta 172 (328 a 17 de dezembro), melhorando a situação ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9 para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 531 (498 a 17 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 480 a 959,9.

O Concelho da Covilhã com 329 (438 a 17 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 240 a 479,9

O Concelho do Fundão com 272 (294 a 17 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho de Idanha-a-Nova com 1.144 (584 a 17 de dezembro), agravando-se a situação ao passar do grupo de incidência de 480 a 959,9 para o igual ou superior a 960.

O Concelho de Oleiros com 100 (40 a 17 de dezembro), agravando-se a situação ao passar do grupo de incidência 20 a 59 para o de 60 a 119,9.

O Concelho de Penamacor com 2.061 (1.682 a 17 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 480 a 959,9, para o igual ou superior a 960.

O Concelho de Proença-a-Nova com 123 (151 a 17 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 120 a 239,9.

O Concelho da Sertã com 240 (165 a 17 de dezembro), agravando-se a situação ao passar do grupo de incidência de 120 a 239,9 para o de 240 a 479,9.

O Concelho de Vila de Rei com 241 (181 a 17 de dezembro), agravando-se a situação ao passar do grupo de incidência de 120 a 239,9 para o de 240 a 479,9.

O Concelho de Vila Velha de Ródão com 223 (254 a 17 de dezembro), melhorando a situação ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 120 a 239,9.

Exposição assinala o Dia da Eliminação da Violência Contra as Mulheres

O CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão e o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, como objetivo de assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, organizou na Biblioteca do Agrupamento de Escolas a exposição *Aqui morreu uma mulher*, baseada no trabalho dos jornalistas Teresa Campos e José Carlos Carvalho, da revista *Visão*.

Divulgada pela ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, esta exposição é disponibilizada no âmbito do projeto *#Parar, Pensar, Agir pela Igualdade#* e revela-se uma importante ferramenta de sensibilização para o fenómeno da violência doméstica em Portugal.

De forma a alertar e consciencializar os jovens para o facto da violência doméstica continuar a ser um grave problema da sociedade, a exposição é composta por painéis em tela que reproduzem a reportagem publicada na revista *Visão*, da autoria de Teresa Campos e José Carlos Carvalho. Este trabalho jornalístico revisita os lugares onde aconteceram femicídios (assassinato de mulheres, por serem mulheres, no contexto de relacionamentos de intimidade), reportagem que foi publicada pela revista, por ocasião dos 15 anos passados desde que a violência doméstica se tornou crime público na lei portuguesa.

As visitas dos alunos à exposição serão acompanhadas pelos professores titulares de cada turma para que seja explicado o contexto da mesma.